Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS: UMA POSSIBILIDADE DE INTERVENÇÃO POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Relatoria: RULIO GLECIAS MARÇAL DA SILVA

Autores: Rulio Glecias Marçal da Silva
Priscila Oliveira Fideles dos Santos
Rosangela Sakman Gato
Márcia Zotti Justo Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Cada vez mais a tecnologia de informação está entrando em nossas vidas e fazendo parte do nosso dia a dia, assim ela se torna uma ferramenta que possibilita a inclusão e integração do idoso, permitindo o acesso a sua comunidade eletrônica, colocando-o em contato com amigos e parentes em um ambiente virtual. Fator, que nos dias de hoje, torna-se importante para incrementar o sentimento em perceber-se integrado socialmente, favorecendo sua qualidade de vida e suas expectativas em um futuro melhor. É assim que a Faculdade Sequencial, junto aos graduandos do curso de Enfermagem promovem a ação educativa de inclusão digital de idosos pertencentes a Comunidade do Capão Redondo, aqui relatada pela experiencia do professor. O acesso ao mundo virtual vem se mostrando uma interessante ferramenta de socialização do mundo contemporâneo, favorecendo as relações sociais e familiares, dentre outras. Nota-se também que ao fazer uso da tecnologia de informação além da ressocialização, também se torna uma ferramenta que auxilia na melhora cognitiva, motor e muscular. Sabendo que tanto o processo de envelhecimento como a inclusão digital são temas complexos e com de múltiplas dimensões, o objetivo desse projeto é promover o acesso dos idosos de nossa comunidade ao mundo virtual por meio do ensino na utilização da informática básica, capacitando-o para o acesso e utilização de todas as ferramentas básicas, por meio de aulas práticas semanais, oferecida pelos graduandos de enfermagem, possibilitando o aprendizado no uso da internet e das ferramentas do sistema, como também criar um ambiente que propicie a sociabilidade. Quanto à inclusão digital, ao se criar a oportunidade para os idosos aprenderem informática, espera-se retirá-lo da exclusão, não só da digital, como também da social, promovendo durante as aulas um espaço de convivência, trocas de experiência como também a promoção de sua saúde, mediante a escuta terapêutica, executadas pelos alunos sob a supervisão da professora. É nesse espaço que os graduandos atuam na educação, vivenciando o processo como um todo, praticando a escuta terapêutica. Assim a faculdade, cumpre sua função social, junto à Comunidade do Capão Redondo, fixando a sua contribuição para melhora da qualidade de vida aos membros do seu entorno.